

Segunda-Feira, 12 de Janeiro de 2026

Reunião da Federação Brasil da Esperança debate possível aliança com Taques na chapa de Fávaro

Fator Pedro Taques

Redação do rufandobombnews

A Federação Brasil da Esperança, formada por PCdoB, PT e PV, se reúne nesta semana para discutir os rumos do campo progressista na disputa eleitoral em Mato Grosso em 2026. Na pauta estão tanto a estratégia política para o Estado quanto a formação das chapas proporcionais para deputado estadual e federal, consideradas fundamentais para o fortalecimento do bloco no próximo pleito.

Além do debate interno, a cúpula da Federação pretende dialogar com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD), em busca de uma definição sobre a chapa majoritária. O encontro, porém, envolve um ponto sensível: a possibilidade de uma aliança com o ex-governador Pedro Taques (PSB), que poderia disputar o Senado ao lado de Fávaro.

O tema é delicado porque Fávaro e Taques estão rompidos politicamente desde 2018, quando Fávaro renunciou ao cargo de vice-governador para concorrer ao Senado na chapa de Mauro Mendes (União), justamente contra o então governador Pedro Taques. A reaproximação, se ocorrer, exigirá costuras políticas complexas e concessões de ambos os lados.

Outro eixo central da conversa será a candidatura ao governo do Estado. A Federação defende maior empenho do PSD na consolidação da pré-candidatura da médica Natasha Silhessarenko ao Palácio Paiaguás, além de buscar um diagnóstico mais claro sobre as chances reais de alianças com outras forças políticas fora do campo progressista.

No campo interno, também há divergências. Setores do PT em Cuiabá defendem o lançamento de um nome próprio do partido para a disputa ao Senado, o que pode gerar tensão dentro da própria federação e com aliados do PSD. O desafio será conciliar os interesses partidários com um projeto eleitoral competitivo e unificado.

Diante desse cenário, a reunião desta semana se apresenta como decisiva para o futuro da Federação Brasil da Esperança em Mato Grosso, que tenta equilibrar antigas divergências, novos projetos e a necessidade de unidade para enfrentar a disputa eleitoral que se aproxima.

Fonte Blog do Lúcio Sorge